

TOMÁS DE AQUINO, S. **Suma Teológica**. [Tradução Coordenação geral: Carlos-Josaphat Pinto de Oliveira, OP et alii]. Tomo I-IX. São Paulo: Edições Loyola, 2001-2006, ISBN 85-15-02314-8.

por *Paulo Faitanin*

A grande obra de São Tomás de Aquino [1225-1274], *Summa Theologiae*, ganhou uma nova edição brasileira bilíngüe latim-português. Coordenou o projeto o dominicano Carlos-Josaphat, que nos atestou em sua introdução ao tomo I, que a ‘Suma Teológica’ é expressão mais que clássica da doutrina católica, p. 13. Apostando na perenidade do Tomismo, o mesmo finalizava sua exposição dizendo que ‘mais ainda do que ontem, Tomás de Aquino será atual hoje e amanhã’, p.17.

Estatísticas:

- a) *História do texto*: Esta constitui a principal obra do Aquinate, na qual trabalhou durante os últimos sete anos de sua vida. Foi posta em andamento depois que Tomás renunciou a continuar o projeto de um segundo comentário das *Sentenças* [1265-1266], a *Prima pars* foi composta durante o período de Roma [até Setembro de 1268]. A *Secunda pars* foi redigida em Paris: a *Prima Secundae*, em 1271, seguida da *Secunda Secundae* [1271-1272], sua redação prosseguiu em Nápoles até 6 de Dezembro de 1273, data em que Tomás deixou de escrever. A *Tertia pars* não foi concluída e foi interrompida no tratado da penitência, q.90, tendo sido completada por um *Supplementum*, composto por seus discípulos a partir do comentário sobre as *Sentenças*.
- b) *Texto latino da tradução*: referência direta à edição latina do texto sobre o qual se baseou a tradução; a introdução e notas foram tomadas da edição francesa, editada pela Cerf, em 1984; o texto da edição leonina reproduzido pela Edição Marietti, Turim, Roma, 1948. Na Edição Leonina o texto latino, preparada entre os anos de 1888 e 1903, se encontra nos tomos 4-11.
- c) *Crítérios da tradução*: na ‘Apresentação’, o Pe. Fidel García Rodriguez, SJ assim se refere à importância de uma nova tradução brasileira e aos critérios adotados para a tradução: ‘Sem desfazer das qualidades e dos serviços prestados pelas traduções existentes, ousamos tomar a iniciativa de uma nova tradução

brasileira da Suma Teológica de Sto. Tomás de Aquino. Ela se afigura desejável e mesmo oportuna. Sua realização se inscreve em nosso propósito constante de favorecer o contato direto com o legado cultural dos grandes clássicos da teologia, da filosofia, das ciências e das artes. Os novos recursos, especialmente oferecidos pela informática, os estudos e pesquisas sobre o pensamento, a cultura e a história medievais tornam possíveis um melhor conhecimento e uma melhor apresentação da Suma Teológica, que resplandece cada vez mais como uma referência imprescindível. Mas, o que contribuiu de maneira mais decisiva para viabilizar esse empreendimento, apesar de seu alto custo, foi a possibilidade de contar com a colaboração solícita e harmoniosa de uma equipe de real valor, qualificada pelo seu conhecimento da doutrina e da linguagem de Tomás de Aquino. Acreditamos satisfazer assim as exigências de uma tradução moderna, que se empenha em aliar a fidelidade à clareza e, enquanto possível, à elegância. Guardaram-se as expressões técnicas do vocabulário do Doutor medieval, buscando traduzi-las de maneira uniforme, através de toda a sua vasta síntese. Tendo sempre em conta o teor e os matizes do original latino, procuramos tirar proveito dos trabalhos e estudos existentes nas diversas línguas’.

- d) *Divisão das partes da Suma*: a edição preparada pela Loyola apresenta toda a Suma Teológica disposta em nove tomos, seguindo tal divisão: Tomo I [Primeira Parte, q.1-43, que também conta com um Plano Geral da Obra, p.5, Lista com os colaboradores da Edição Brasileira, p.7, Notas dos Superiores da ordem dominicana e jesuíta, p.9, Apresentação assinada por Pe. Fidel García Rodríguez, SJ, p. 11, Prefácio à Tradução Brasileira assinada por Carlos-Josaphat, OP, pp. 13-17, Siglas e Abreviaturas, p. 19, Introdução à Suma Teológica assinada por Marie-Joseph Nicolas, pp. 21-68, Vocabulário da Suma Teológica assinado por Marie-Joseph Nicolas, pp. 69-102, Autores e Obras citados na Suma Teológica, pp. 103-123, A Teologia como Ciência assinado por Claude Geffré, pp. 125-133], Tomo II [Primeira Parte, q. 44-119], Tomo III [Primeira da Segunda, q. 1-48], Tomo IV [Primeira da Segunda, q. 49-114], Tomo V [Segunda da Segunda, q. 1-56], Tomo VI [Segunda da Segunda,

q.57-122], Tomo VII [Segunda da Segunda, q.123-189], Tomo VIII [Terceira Parte, q. 1-59] e Tomo IX [Terceira Parte, q. 60-90 e Índice geral de toda obra].

- e) *Pontos positivos*: sem sombras de dúvida o grande destaque é o formato que muito favorece o manuseio, com encadernação em capa dura; editado em letra tipográfica Hiroshige e Times, tamanho 11 para o corpo de texto e 9 para rodapé; impresso em papel Bíblia 40g; texto em dupla coluna por página, latim à esquerda e português à direita, com correspondências de linhas facilitam a consulta em caso de dúvida.
- f) *Pontos negativos*: ainda que poucos, os erros gráficos merecem uma revisão, a tradução dos títulos de artigos em passiva em latim oferecem ambigüidade em português, a tradução de certos vocábulos como *esse*, *essentia*, *substantia*, *actus essendi*, *virtus*, *potentia* e outros, oferecem frequentemente dificuldades. De modo geral a tradução é boa e literal, mas muitas mãos prejudicaram a unidade; deve-se destacar uma suspeita de que muitas passagens foram ao invés de traduzidas diretamente do latim para o português foram vertidas do francês ao português, o que em muito prejudica.